

Reunião com Membros do CR
e membros do B.P. do MPLA

Presentes: Dr. Agostinho Neto, Lucio Lara,
 Com.^o Neto Alves, Com.^o Ludi,
 Alim. Rosa Coutinho, Gen. Fabião,
 Martins e Silva, Barata.

Exposição do MPLA:

Bastou o pretexto para a FRENTE mostrar
 o pzo e o faure abito totalmente,
 os blindados p^o estavam ca^o dentro
 m^o so^o assim pedram a lugar a la^o a^o
 tar depressa.
 So^o assim se compreende que a FRENTE
 tenha declarado guerra ao MPLA, o que
 foi um erro fazizo que fureavam
 agora tuverlar.

Objetivos da FRENTE: hunda a esvaziara-se
 para se reorganizar ou para repecar?
Fabião fez uma intervenção com conside-
randos de ordem geo-estratégica; e
 necessário conservar Luanda a todo
 o custo; há que preservar Luanda
 e há que evitar que haja incidentes.

RE - Vamos a factos concretos: queremos saber até que ponto o MPTA tem capacidade para defender Luanda, mas que esta não pode cair nas mãos da FAP. Nós queremos apurar, mas em que ponto?

AN - Nós quem: o Gov. Port.? O Exército? As FAP em Angola?

RE - Nós Gov. PORT e FAP.

AN - Nesse caso há que olhar noutras direções, este, sul, etc. Considerar-se sobre as várias possibilidades. Do sul parece difícil; mas tem a prioridade Dal quem estourava. O principal é o norte. Há que cortar a ponte que vem do Ambriz (Lifunde). Há que mencionar aeropostos que estão a ser utilizados.

RE - Há que ver que o Gov. Port. pode justificar a defesa de Luanda, mas não pode justificar as outras acções. A preocupação tem que ser Luanda.

AN - Mas não podemos só proteger Luanda. Há que olhar pelo resto do país.

Na Luanda, por exemplo, temos possibilidades de recrutamento

mas não temos meios (armas) nem quadros. E precisávamos de 3 ou 4 meses para formar as milícias.

Fab.

: só podemos ocupar-nos de Luanda e mesmo assim há que aparecer um enfraquecimento efetivo, real, do MPLA, de contrário não era possível agirmos sózinhos.

Compreendo que haja diferenças entre nós e vós, mas o problema para Portugal é que se comprometem a desobedecer e a transferir a responsabilidade para os Angolanos. Não temos capacidade para reduzir o aparelho militar. Não isso era aceite internacionalmente.

Do material apreendido da baranga; necessitam mais (prioridades)

- munições 122
- cam-STR
- explosivos

Amanha entregam lista.

RC - Vamos tentar resolver este problema
com a bondade e rapidez sem
deixar atenuações.

O problema maior é desbloquear
a situação do ambiente entre a NF
e as FARRAS. Há um ambiente de
desconfiança que tem de acabar.

Barata: O ambiente é ao nível dos
soldados, e nos dos quadros.

RC: Criou-se ao longo de meses,
uma desconfiança grande. Há
que acabar com isso. Há por
ex. o AC, mas esse vai regressar
amanhã. Isto já havia quando
eu cá estava, mas agudizou-se.
O que pode ser feito?

AN - Há muitas coisas para fazer,
mas há que terminar os detalhes
militares.

Nito Alves - É necessário criar um grupo
de trabalho porque há que fazer
uma certa configuração de espírito.
- Traçou um plano que envolva
soldados nossos, pelo que não ter a este

Fab - Há que tratar agora dum problema que já foi referido : modificar o ambiente entre Fap. e Fajlas. Não pode ser unilateral, até porque os nossos soldados estão desmotivados por essa acção. Vou reunir com os comandos e começar a trabalhá-los. Mas há que fazer medidas concretas.

A.N - Há S. Pedro ; há que tirar de lá a FMA. Há que impedir que o nosso material seja apreendido. Há que garantir segurança para não serem apreendidas as baracas.

Barata: Há as ofensas directas, que o soldado sente : as colunas que são paradas, os aviões que são abateados, os insultos a toda a hora.

RC : Vamos a medidas concretas: FAP: Subst. AC, sem que o MPLA explore a saída.

Vou ser substituído por... p/ Gen. Macedo (MPLA mas objecta a substituição).
Saida Fajla do saneamento (pressão)

- 6
- Se o Mpla der garantias de lutar incidentes, pedimos diminuir o patrocínio (acusações de ter aumentado o patrocínio e aumentar o armamento)

— Encontros entre of. FAP e FAPLAS

— u —

RE. Como vai as relações C/UNITA?
É que é necessário pensar um outro governo, que funcione, isto no caso da FURTA sair do Governo.